

### 3º LEVANTAMENTO DAS INTENÇÕES DE CONFINAMENTO EM 2010

Devido à grande importância que os animais de confinamentos vêm tendo nos abates totais ao longo dos últimos anos, o Imea elaborou este relatório referente aos números finais deste sistema de produção no ano de 2010 em Mato Grosso.

#### 1. Números Gerais

Do dia 1º de outubro ao dia 29, o Imea realizou seu terceiro, e último, levantamento das intenções de confinamento para 2010. Neste levantamento foram confirmados os números anteriores com 71%, ou seja, 158 informantes, do total da amostra de contatos que o instituto possui para este levantamento. Foram contatados informantes em todas as macrorregiões do Estado. Na Tabela 1 podem-se observar os números de animais confinados em Mato Grosso e a comparação com ano de 2009.

**Tabela 1 – Número de animais confinados por macrorregião de MT (cab.)**

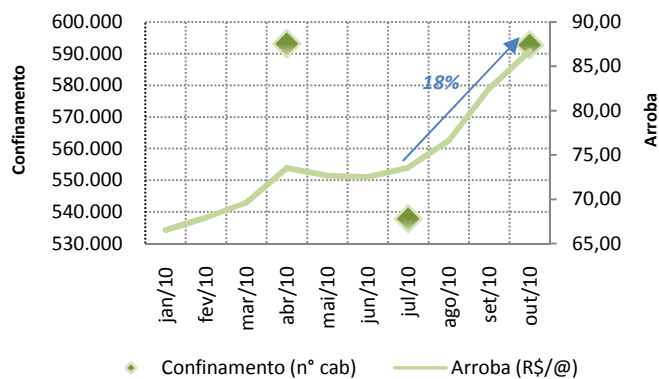
Regiões	Total		Variação (%)
	2009	2010*	
Noroeste	4.050	3.500	-13,58%
Norte	24.000	16.300	-32,08%
Nordeste	106.438	104.587	-1,74%
Médio-Norte	83.650	108.228	29,38%
Oeste	146.424	131.533	-10,17%
Centro-Sul	97.830	71.006	-27,42%
Sudeste	175.591	157.680	-10,20%
<b>MATO GROSSO</b>	<b>637.983</b>	<b>592.834</b>	<b>-7,08%</b>

Fonte: Imea  
\*estimativa outubro/10

Registrando um total de 592,83 mil cabeças, os confinamentos do Estado em 2010 ficaram 7,08% abaixo do que o número visto em 2009. A única macrorregião que obteve incremento foi a Médio-Norte, com uma variação positiva de 29,38%. Já as macrorregiões que apresentaram as maiores quedas foram: Norte, Centro-Sul e Noroeste, que tiveram recuo de respectivamente 32,08%, 27,42% e 13,58%. Em relação aos outros dois levantamentos realizados neste ano, um em março e outro em julho, o número de cabeças confinadas registrou ligeira queda de 0,06%, na comparação com março, e uma alta de 10,21% na comparação com julho. Esta alta de 10,21%, em relação ao último levantamento, deve-se principalmente à intensa valorização da arroba do boi gordo. Neste sentido, diante desta valorização do preço, alguns produtores mudaram suas estratégias confinando

alguns animais que não foram projetados no levantamento de agosto. Este movimento se deu em sua grande maioria através de parcerias e do sistema chamado “Boitel”, no qual o dono da unidade confinadora aluga o espaço para outro produtor colocar os seus animais. No Gráfico 1, está presente a evolução do preço da arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso e o número de cabeças confinadas no Estado verificado nos três levantamentos.

**Gráfico 1 – Evolução do preço da arroba do boi gordo e número de cabeças confinadas em MT**



Fonte: Imea

Portanto, analisando o mercado ao longo do ano, nota-se que tivemos três cenários distintos, e sem dúvida os números dos levantamentos revelavam as expectativas para a entressafra 2010. No início do ano a expectativa estava relativamente boa, pois a cotação da arroba tinha conseguido sair da casa dos R\$ 60,00/@ e vinha em uma tendência forte de alta, puxada pela demanda crescente tanto interna quanto externamente. Entretanto, com o início da entressafra, alguns indicadores e notícias não deixaram os produtores do Estado arriscar. O preço elevado da reposição e as incertezas em relação a alguns países da União Europeia são exemplos desses indicadores e notícias. O segundo levantamento foi realizado em julho e apresentado em agosto. Neste período era fato que a reposição ainda estava alta e o preço da arroba havia perdido força, devido a alguns fechamentos de plantas no Estado, influenciando negativamente o número de animais confinados. De lá pra cá, o preço voltou a subir em uma intensidade maior do que

vista no início do ano, e as notícias sobre a União Europeia não se confirmaram, ocasionando assim o alívio da queda em relação a 2009 de 15% em agosto para 7% em novembro. Na Tabela 2 pode-se observar a situação das unidades confinadoras e a participação das operações de hedge no total de animais confinados.

**Tabela 2 – Situação das unidades confinadoras e operações de hedge em MT**

Regiões	Unidades em atividade	Unidades fora da atividade	Hedge (%)	
			Termo	BM&F
Noroeste	3	1	0%	0%
Norte	3	0	0%	0%
Nordeste	28	7	9%	29%
Médio-Norte	16	1	16%	4%
Oeste	32	8	14%	25%
Centro-Sul	23	10	2%	4%
Sudeste	58	19	9%	20%
<b>MATO GROSSO</b>	<b>163</b>	<b>46</b>	<b>7%</b>	<b>12%</b>

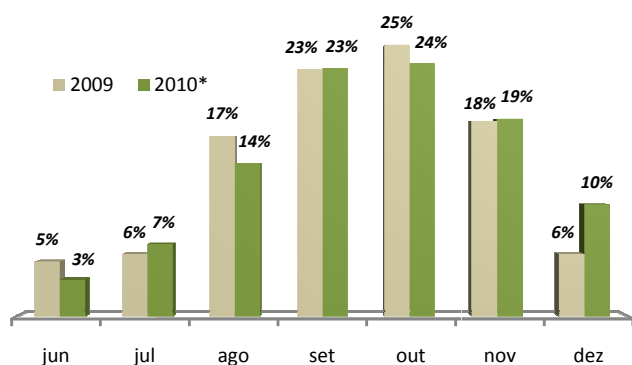
Fonte: Imea

As unidades em atividade chegaram a 163, representando 78% do total de unidade no Estado. As operações de hedge, nas quais os produtores travam o preço da arroba, ainda são relativamente pequenas. Já as operações a termo, que são acordos feitos com os frigoríficos, responderam por 7% e as operações na Bolsa de Mercadorias e Futuro (BM&F) representaram 12%.

## 2. Previsão de entrega dos animais

A previsão de entrega não obteve grandes variações na proporcionalidade em relação ao ano passado. Os meses de maior entrega continuam sendo setembro e outubro, com respectivamente 23% e 24%. No Gráfico 2, está presente a comparação de 2010 com 2009 do levantamento.

**Gráfico 2 – Previsão de entrega dos animais confinados ao longo dos meses (%)**



Fonte: Imea

Na Tabela 3 pode-se notar a previsão de entrega em número de animais por macrorregião. Na região Sudeste, foram abatidas 39,60 mil cabeças no mês de outubro.

**Tabela 3 – Previsão de entrega dos animais confinados em MT (mil cabeças)**

Regiões	Previsão de entrega dos animais em 2010						
	jun	jul	ago	set	out	nov	Dez
Noroeste	-	-	-	0,95	0,75	1,00	-
Norte	-	6,35	2,35	2,35	3,35	0,85	1,05
Nordeste	8,09	5,05	9,62	19,42	22,74	18,96	12,45
Médio-Norte	0,60	8,04	11,49	17,68	24,22	17,94	9,55
Oeste	2,80	4,37	21,15	26,59	18,87	17,53	16,25
Centro-Sul	-	0,99	6,02	11,60	16,26	11,10	7,60
Sudeste	5,58	9,64	23,85	42,66	39,60	29,84	8,10
<b>MATO GROSSO</b>	<b>17,07</b>	<b>34,44</b>	<b>74,46</b>	<b>121,24</b>	<b>125,79</b>	<b>97,21</b>	<b>55,00</b>

Fonte: Imea

## 3. Distribuição do Abate

Nesta última seção é demonstrada a distribuição do abate por macrorregião e por mês em Mato Grosso. Lembra-se que se utilizaram como base para este cálculo os números da capacidade de abate disponível no Estado. Portanto, nos meses de setembro e outubro os animais confinados responderam respectivamente por 30,6% e 31,8% da capacidade disponível de abate em MT.

**Tabela 4 – Distribuição e representatividade dos abates de animais confinados por macrorregião (%)**

Regiões	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Noroeste	0,0%	0,1%	0,1%	3,0%	2,4%	3,2%	0,0%
Norte	0,2%	5,3%	5,9%	8,1%	11,2%	6,8%	4,0%
Nordeste	12,1%	7,2%	16,7%	34,9%	40,3%	34,8%	20,6%
Médio-norte	0,4%	5,4%	10,1%	16,0%	21,9%	16,6%	8,2%
Oeste	2,5%	3,7%	23,6%	31,6%	23,9%	22,4%	18,6%
Centro-sul	1,6%	7,7%	18,2%	29,6%	34,1%	26,6%	15,5%
Sudeste	9,4%	10,9%	29,4%	56,6%	55,2%	44,3%	15,5%
<b>MATO GROSSO</b>	<b>4,2%</b>	<b>8,1%</b>	<b>18,2%</b>	<b>30,6%</b>	<b>31,8%</b>	<b>25,5%</b>	<b>13,4%</b>

Fonte: Imea



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado

**Superintendente:** Otávio Lemos de Melo Celidonio

**Equipe Técnica:** Anamaria Martins, Benancil Filho, Carlos Ivam, Emerson Moura, Daniel Ferreira, Eduardo Lagemann, Flávio Muniz Laryana Miranda, Luana Almeida, Marina Graebin, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Rustany Lima Sérgio Pasqualli, Stefania Pasqualotto, Thaize Guareschi.